

O D O M I N G O



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; aviso. \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**(Composição e impressão)**

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes. \$02.
Anuncios na 1.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se resutuem quer sejam ou não publicados.

DIRECTOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—SILVESTRE GOMES CARVALHEIRA

União Sagrada

Na vida dos homens, como na vida das nações, ha factos que jámais se esquecem, afirmações que se não dissipam, atitudes que orgulham e que a Historia regista para todo o sempre.

É assim, ainda estamos vendo e ainda estamos ouvindo a attitude patriótica e as afirmações bem republicanas, feitas por ocasião da declaração de guerra da Alemanha contra Portugal, pelo illustre chefe do partido republicano evolucionista e actual presidente de ministerio, sr. dr. Antonio José d'Almeida.

O illustre parlamentar e grande tribuno da Republica, ainda alquebrado pela doença, deixa o seu leito de dor, e ainda cheio de sofrimento corre á Camara dos Deputados, e amparado nos braços dos seus amigos, não hesita em nobremente declarar que «a politica internacional do gabinete a que presidia o sr. dr. Afonso Costa, era uma politica tão inteligentemente realisada, que havia colocado Portugal n'uma situação internacional, de que jámais havíamos gosado e de que nós todos portuguezes nos poderíamos orgulhar.»

É depois de proferidas estas palavras tão sinceras como verdadeiras e de estigmatizar a attitude da brutal e bárbara Germania, «ali bem alto declarava que despia a sua alma de todos os odios e de todas as paixões para que ela pudesse ajoelhar límpida e pura ante o altar da Patria».

E dias depois nós vimos todos, não com espanto mas com prazer, que o illustre chefe do partido democratico o sr. dr. Afonso Costa, sem vaidades e sem ambições, mas levado apenas pelo íntimo desejo da conciliação da familia portugueza, deixava de ser o presidente de ministerio, para ceder o lugar — que

de direito occupava pela sua maioria parlamentar — ao sr. dr. Antonio José d'Almeida. E' então constituido o ministerio de salvação nacional. N'ele entram os dois chefes dos dois maiores partidos da Republica — os srs. drs. Antonio José d'Almeida e Afonso Costa, ao mesmo tempo, que em pleno parlamento o sr. dr. Brito Camacho, lhe garante todo o apoio da União Republicana.

Estava assim feita a União Sagrada!

Mas, não era tudo. Os srs. drs. Afonso Costa e Antonio José d'Almeida, inspirados nos mais sagrados interesses da Republica e da Patria, esquecem mutuos agravos e fraternalmente se abraçam, dando assim o mais alto e frantissimo ezemplo, que n'esta hora grave, nós todos portuguezes devemos esquecer todos os agravos, afastar para bem longe todas as desinteligençias, para unidos todos defendermos a Patria em perigo. Por nosso lado, soldados fieis do grande Partido Republicano Portuguez, podemos dizer com orgulho que soubemos bem seguir o nobilissimo e desinteressado ezemplo do nosso illustre chefe politico. Todos os agravos e todas as injúrias do passado estão por nós esquecidos e só temos a preocupação constante e imensa que os nossos adversarios d'hontem, como nós façam seguindo tambem as nobilissimas pisadas dos seus ilustres chefes.

Só uma coisa queremos, só uma coisa o ezigimos: é que todos os portuguezes se unam bem unidos para a defeza da Patria em perigo.

BANDS OF MERCY

Um amigo nosso, que muito se interessa pelas questões de educação moral, parecendo-nos que se

encontra no verdadeiro caminho de quem pretende ser util ao seu semelhante, comunicava-nos ha poucos mezes a prócima formação de uma pequena sociedade protetora de animaes e plantas em uma escola dos suburbios de Lisboa.

Lembrámos-lhe a conveniencia de estabelecer-se antes um d'aqueles agrupamentos de origem americana, denominados *Bands of mercy*, que estão sendo espalhados por muitas escolas da Europa mercê dos esforços de um dedicado amigo dos homens, chamado ele Jérôme Périnet e residente em Génèbra, na Suissa, o qual nos escolheu a nós para tornarmos conhecida a idéia n'este paiz, o que realmente havemos feito e fazemos, na propria ocasião em que este escrevemos.

Vem portanto a propósito dar conta de uma pequena brochura, impressa já este ano em Menton, e em que mais uma vez aquele infatigavel obreiro da civilização fala das pequenas ligas de Bondade, (Ligas de Bonté) que é afinal o que vem a ser a criação americana designada por *Bands of mercy*, conforme os batizou Angell, seu fundador.

Diz M. Périnet que tendo apresentado a idéia em 1912 no 2.º Congresso de Educação Moral da Haya, ela se espalhou rapidamente em França graças em especial a uma senhora, Eugène Simon, mui conhecida em Paris pela sua dedicação ás obras de carácter humanitario, e que d'estas agremiações de pequenos disse, resumindo um grande pensamento, que elas podiam salvar a nossa infancia.

Tambem n'essa brochura se transcreve um artigo do *Our Dumb Animals* (Dezembro de 1912), onde se lê esta passagem:

«In Portugal, the director of the Revista do Bem, M. Luiz Leitão has used in his journal everything that M. Périnet has published, on the subject and has

also had the articles reprinted in the other papers in the country».

E consigna ter a senhora Kergomar afirmado que os *Bands of mercy* se prestam para dar praticamente uma cultura moral adequada á formação de homens e de mulheres de bem, e Descaves garantido que se é bom cuidar do musculo não o é menos olhar pelo coração, visto ser a Bondade ativa a unica força que a idade não aféta, antes conserva quando não consegue aumentar.

Basta isto para dar mérito á instituição americana, ou a outra com iguaes intuitos, que são adoçar o carácter da criança levando-a a querer bem a tudo que é fraco e humilde, e assim é que nos parece estar suficientemente legitimada a deligencia que fazemos para a implantar em o nosso paiz.

LUIZ LEITÃO.

Viva Portugal!

Um pouco de história

(... Portugal é uma patria livre que marcha para o futuro...)

Independente e livre, Portugal caminhará sempre em marcha triunfal através dos tempos.

Liberdade e Independencia é o lema sagrado que nossos maiores sempre defenderam.

Um dia caímos sob o jugo de Castela. Sessenta longos anos durou o cativo, mas apenas trez horas bastaram para recuperarmos a nossa independencia, aos gritos vitoriosos de «Viva D. João IV! Viva Portugal!»

Querendo o rei de Espanha invadir Portugal, seguiu-se uma guerra de vinte e oito anos, chamada a guerra da Restauração. A primeira batalha foi a de Montijo, ganha por Matias Albuquerque.

No tempo de Afonso VI as mais brilhantes vitorias, engrinaldaram com festões de flores e louros as pági-

nas brilhantes da nossa história.

Em lutas contra os espanhoes, nas linhas d'Elvas, no Ameixial, em Castelo Rodrigo e em Montes Claros, o Marquez de Marialva fez prodigios.

Portugal, lutou, sacrificou-se, venceu e engrandeceu-se! Desde as últimas guerras até ôje o valor guerreiro portuguez apenas adormeceu, mas não desapareceu!

Oje acordou!

Prontos ao chamamento da nossa Mãe-Comum, nenhum portuguez se acorvada, ninguém foge, mas em todos ha uma só vontade, um só desejo, uma só idéia: *A Independencia e a Liberdade!*

Defender a Patria, é defender o que é nosso e nenhum sacrificio nos fará vacilar por maior que ele seja.

A hora é de perigo, quer para a nossa honra ou para a autonomia nacional.

Nada mais ha a fazer do que cada um cumprir o seu dever como filhos de Portugal.

A da nossa querida Patria é a unica que está baseada em heroismos sublimes e admiraveis!

Quem ousou atravessar mares, nunca d'antes navegados?

Os Portuguezes!

Quem dobrou o Cabo das Tormentas, descobrindo o caminho maritimo para a India!

Os Portuguezes!

Quem descobriu este jardim á beira mar, onde sempre é primavera e onde os rigores do inverno não são conhecidos?

Os portuguezes!

Que estandarte flutuou pela vez primeira nas inhóspitas plagas africanas?

Foi o estandarte portuguez, as gloriosas quinas legadas a este grande povo, por D. Afonso Henriques nos campos de Ourique!

Na história de todos os povos não ha como Vasco da Gama, um Martim Mo-

niz, um Nuno Alvares Pereira, um Martim de Freitas!

Na história dos povos não ha um segundo exemplo de lealdade como o de Egas Moniz!

Confrontando a nossa história com a dos outros povos, espontaneamente sae-nos da alma um grito delirante de entusiasmo:

Viva Portugal!

Viva sim, viva Portugal, pequeno no seu territorio, mas grande e nobre nos seus sentimentos, nas suas ações, nos seus ideaes!

Viva Portugal, que apenas defende o que lhe pertence, longe de pretender fazer conquistas filhas do egoismo e da ambição.

Viva Portugal, terra abençoada, que guarda em seio os despojos sagrados, inviolaveis, de grandes e consagrados heroes!

Viva Portugal!

JULIO VITERRO DIAS

Comentarios & Noticias

Ordens religiosas

Faz ôje 82 anos que por um decreto de Joaquim Antonio d'Alguar, o «Mata frades», foram extintas as ordens religiosas em Portugal.

Padres soldados

Estão já, parece, incorporados no ezército, como soldados alguns padrecas.

Os corolas, porém, pedem para que eles estejam como padres e não como soldados, o que nos leva a crer que a batalha vae ou racha com «padre-nossos» e «agua benta». Seja como for, o melhor de tudo é que cá não volte mais nenhuma d'essas agourentas aves!

«Cinco de Outubro»

Este nosso denodado colega de Vila Nova de Gaia acaba de completar cinco anos de existencia, pelo que o felicitamos afetuosamente, apeteendo-lhe continue contando muitos mais com o mesmo desassombro e fé republicana.

Grupo Dramatico Portuguez.

No prócimo domingo, 4 de junho, terá lugar no Teatro Recreio Popular, d'esta vila, uma rócita desempenhada pelo distinto Grupo Dramatico Portuguez, subindo á cena o emocionante drama em um acto «Amor fatal», a engraçada comedia «Um capricho feminino», o prólogo dramatico «A Manhã» (peça teatro livre) e a muito e sempre aplaudida peça «O comissario é bom rapaz».

O espetáculo que vae realizar-se no prócimo domingo no teatro d'esta vila deve contentar os espectadores, atendendo ao grupo, que é distinto, e ás peças que vão ser desempenhadas.

Amnistia

Segundo «O Seculo», diario da capital, d'esta vez será dada amnistia aos valentes expedicionarios que tomaram parte nas campanhas colonias de 1914 e 1915, sendo-lhes trancadas todas as penas disciplinares averbadas nos respetivos registos, até ao dia do seu embarque para as mesmas.

E' de justiça este nobre gesto

o qual já de ha muito se deveria ter realizado.

Reinspeções militares

O decreto marcando-as estava para sair ha dias, mas resolveu-se o contrário, ignorando-se quando será publicado.

Serão reinspeccionados todos os individuos desde 1893, ou seja até aos 38 anos. Como se sabe funcionarão trez juntas de inspeção. Os medicos que as compõem serão nomeados á última hora, assim como tambem só á última hora lhes será indicado o ponto para onde hão de ir funcionar.

Isto, claro está, para evitar a empenhoca, que deve ser posta de parte n'um serviço d'esta natureza.

Perdas alemãs

Dizem de «Lauzanne» que segundo as listas alemãs datadas de 28 de abril, a totalidade das perdas alemãs até 31 de março é de 742:515 mortos, 1.761:115 feridos e 363:642 desaparecidos, so mando um total de 2.867,272 homens.

O caderno da dona de casa.

Torna-se um livro util e economico «O Caderno da Dona de Casa» visto que toda a mulher o deve possuir conforme se vê do seu sumario: Rol da roupa para oito quinzenas, diario da dona de casa para quatro mezes, menú para sete almoços e sete jantares e várias receita uteis ás boas donas de casa. Custa a insignificant quantia de quatro centavos e acha-se á venda na rua de S. Bento, 279 — Lisboa.

Hospital de Aldegalega

Um grupo de amigos nossos de passeio n'esta vila no domingo passado, lembrou-se de fazer uma «quete» a favor da construção do hospital em Aldegalega, que rendeu 4\$82 e a veio depositar n'esta redação para que se guisse o seu destino. E emquanto os de fóra de Aldegalega se prestam, espontaneamente, a proteger lhe as boas iniciativas, os seus filhos fazem lhe, a mór parte das vezes, a mais vergonhosa das guerras!

Junta Patriótica de Aldegalega

Pelas 21 horas de quinta feira passada realisou-se na administração do concelho, sob a presidencia do respetivo administrador sr. Eurico de Campos, uma reunião da iniciativa da «Federação Operaria Aldegalense» a que assistiram delegados de várias associações de classe e de recreio bem como centros politicos e a imprensa local. A Junta ficou assim constituída: Presidente, General Madureira Chaves; vice-presidentes: Dr. Navarro de Paiva e Dr. Marques Perdigão; Secretarios: José Augusto Simões da Cunha e José Ribeiro Brandão, Tezoureiro, Antonio Cristiano Saloio. Foi logo resolvido mandar imprimir um manifesto, dar um espetáculo no Teatro Recreio Popular, uma tourada na praça d'esta vila, promover uma festa na Praça da Republica com o concurso das duas musicas da terra, conferencias sobre os fins da Junta e officiar a algumas das damas mais distintas d'esta vila para se constituírem em comissão que trabalhe para o mesmo fim.

Os tempos agora são outros.

No velho «oficio» da vida de sempre lá vão quasi todos os dias á Lisboa amada intrigar tudo e todos, certos «amigos» dos

COFRE DE PEROLAS

A Igreja

Aos padres.

*Cansada barregã, exausta Messalina,
vomitando, espalhando o vicio e iniquidade,
odeia a luz do sol, odeia a Liberdade,
e diz-se do Progresso a mais nobre heroína.*

*A minha frouxa lyra, a lyra adamantina
de sonhos e de amor, de beijos e saudade,
não reconhece o Deus algoz da humanidade,
O Deus—numen—que mata e que extermina.*

*Padres! deixae a Igreja, o infame lupanar,
parti o Cristo e a Cruz, purifícae o Alta
das lassas podridões, dos crimes da impureza...*

*No vasto céu azul, nos ermos descampados,
nos silveiras em flôr, nos montes escalvados,
palpita em sua essencia um Deus—a Natureza.*

Manuel J. Fonseca.

patricios e da terra que os viu nascer. Ainda não está satisfeito o seu rancor. O miguealista corrido no 14 de Maio é que lhes serve agora para administrar o concelho e espadeirar os republicanos. Pois socegum. Não o terão. Os tempos são outros e o Malagrida que tanto acusaram não servirá por mais que agora o defendam.

«Patria Livre»

Este nosso presado colega da capital sahirá na prócima quinta feira por n'esse dia completar o seu 4.º ano de publicação. Apresentar-se-ha com colaboração de diversos escritores e jornalistas e em formato grande.

Protção a pescadores inválidos.

O Conselho de Administração da Caixa de Protção a Pescadores Inválidos, em sessão de domingo passado deliberou conceder pensão de 1.º grau, ou seja de vinte centavos diarios, a começar no corrente mez, aos pescadores d'esta vila Joaquim de Oliveira Rijo, Inacio Feijão, Francisco Lopes Russo, Justiniano Cordeiro e Antonio Sequeira.

Quando o ex administrador do concelho, sr. José Augusto Saloio, se prontificou prestar todo o seu auxilio aos velhinhos indo oferecer-se-lhes, logo a politica de campanario se meteu na questão havendo até quem fosse aconselhal os a «fazer um sacco para receberem a pensão».

Pois que lhes dêem agora o sacco aqueles que outra coisa não sabem fazer que não seja intrigar e infamar.

General Madureira Chaves.

Tem passado incomodado de saude este nosso bom amigo e illustre colaboradores d' «O Domingo».

Fazemos votos sincerissimos pelo seu mais rapido e completo restabelecimento.

Importante julgamento

Realisar-se-ha depois d'amanhã, no tribunal judicial d'esta comarca, o julgamento do nosso amigo Armando Marques e do sr. Fernando Manhoso. E' advogado d'aquello o nosso amigo e illustre correligionario Dr. Paulino Gomes, e d'este o sr. dr. Celorico Gil.

Ha grande interesse no publico por este julgamento.

Ainda o caso do chapéu

Parece que os trabalhos de investigação feitos pela autoridade administrativa sobre o «caso do chapéu», que ainda não terminaram.

Como toda a gente já sabe foi um velho e dedicado republicano que, tomado de assalto por duas ou trez dezenas de inimigos politicos que o agrediam gritando ao mesmo tempo: «mata-se este ladrão que é de fóra!» puxou da pistola e deu um tiro. Este acontecimento, que passou rapidamente e não teve a importancia de outros como o do pacifico e honrado trabalhador Luiz Cardeira que, passando uma noite na Praça da Republica, foi agredido com dois tiros de que teve de ir ao hospital de S. José extrair duas balas uma, de um hombro, e outra de uma nádega; José da Fonseca Onofre Junior, que no centro evolucionista levou um tiro no peito; e ainda outros casos que constituem verdadeiros abusos e que as autoridades d'esse tempo tinham então obrigação de proceder, como o de andarem de noite individuos pelas ruas da vila matando gatos a tiros de pistola, dando tiros nas janelas e ezibição de grupos armados de oarabinas pelas ruas e praças públicas, etc. Para casos d'estes não houve olhos, quer dizer, os adversarios politicos de quem assim procedia nunca desceram ao ridiculo papel d'uma denúncia e contentavam-se em esperar que um dia as autoridades dessem o correctivo merecido a quem assim procedia. E no entanto se a fizessem não lhes estava tão mal porque diziam verdades que todos conhecem.

UMA CARTA

Da direção da Federação Operaria Aldegalense recebemos a carta que se segue e cuja publicação nos foi pedida.

Ex.º Sr. Administrador do CANCELHO de Aldeia-Galega do Ribatejo.

A Direção da Federação Operaria «Aldegalense» vendo a sacrosanta e patriótica crusada em que a nossa patria está empenhada e prevendo as circunstancias varias que as familias dos que fõrem chamados ás fileiras se verão sercadas pela ausencia dos seus entes mais queridos, leva-nos a ponderar a V. Ex.ª o seguinte:

Em várias localidades do paiz se tem organizado comissões, que se denominam «Juntas Patrioticas» cujo fim altamente simpatico e humanitario tem tido a melhor aceitação.

Não pudemos nós encerrar friamente a sorte das familias dos nossos consiudadãos, que ao partir em defeza da Patria levam o coração alanceado pela duvida do bem estar das suas familias de quem são o seu unico amparo. Para isso leva-nos junto de V. Ex.ª o alvitre para que n'esta nossa terra se proceda imedia-

Comissão Ezeucutiva

Por não haver número legal de veriadores, não pode efetuar-se na passada quarta feira a sessão ordinaria da Comissão Ezeucutiva da Camara Municipal.

Vistoria

Estando presente a autoridade administrativa se procedeu sêta feira passada á vistoria da praça de touros d'esta vila, sendo dada por oapaz para toda a época.

Partido Republicano

Por falta de número legal não se realisaram domingo passado as eleições das comissões Municipales e Paroquial do Partido Republicano Portuguez n'esta vila,

o que terá de fazer-se ôje, á mesma hora, (21) com qualquer número de socios que compareça para esse fim.

Uma explosão

Terça feira passada, no largo do Mercado, rebentou, com um enorme estanpido, uma vasilha que havia servido a alcool, impelindo os tamos já desfeitos, a grande distancia, sem que, felizmente, causasse desgraça alguma. Toda a vila se alarmou e correu ao local com a impressão de que fosse o estrondo de algum explosivo alijado dos «zeppelins» germanofilos. Afinal motivou o facto os taneiros que ali trabalhavam terem feito lume junto da vasilha, o que deu lugar á explosão.

Providencias

Pendem-nos a publicação do seguinte:

Sr. Redator: E' deveras lamentavel o estado vergonhoso em que se encontra ao abandono pelas ruas d'esta vila um menor de 12 anos, filho de Antonio de Sousa Fortunato, pois, segundo nos afirmam pessoas autorizadas, foi este senhor quem, no tribunal por ocasião do seu divorcio, assumiu a responsabilidade do sustento e educação dos filhos, e que, por esse motivo, ficou com tudo o que havia na casa. Pois agora não se importa com este pequeno deixando o passar fome e consentindo que ele durma fóra de caza, e até mesmo na rua, afirmando o rapazito ter medo de ir para casa em consequencia de maus tratos que o pae, e muito especialmente a madrastra, lhe dão. Como é ainda uma criança, e d'ahi poderá resultar um eriminoso, eis porque chamo a atenção das respetivas autoridades.—J.

tamente á organização duma Junta Patriótica, sob a vigilância da auctoridade administrativa e com os membros eleitos entre os delegados das diversas associações locais convidadas préviamente por V. Ex.^a a uma reunião.

Ninguém decerto negará o seu concurso concorrendo todos consoante os seus recursos teremos realizado a mais bela obra do momento atual.

A V. Ex.^a nos dirigimos, confiados de que tendo em vista minorar a sorte dos que ficam seremos previdentes e humanitários, dando semelhantemente o generoso ezemplo de que devemos cuidar do próximo.

Saúde e Fraternidade.
Aldeia Galega do Ribatejo, 16 de Maio de 1916.

A LUZA INVESTIGADORA

Rua do Arco da Graça, 30, 2.º D. — LISBOA.

Telefone 3937 (central)

Agencia de investigações secretas, montada no género das de Paris e Londres, sobre gerencia de habeis *Detectives*.

Esta agencia que se encontra legalmente constituída, tem pessoal habil em Lisboa, e agentes em todas as terras do paiz.

Todos os assuntos são tratados com a máxima seriedade e sigilo.

Investigações e informações sobre individuos de ambos os sexos.

PREÇOS MODICOS

Um livro util ao comercio

MANUAL

DE
CORRESPONDENCIA COMERCIAL

em
Portuguez e inglez por
Augusto de Castro.

Entre os diversos livros da mesma índol e que ha publicados, nenhum como sate está ao alcance de todas as inteligencias, ne-

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no comercio n'ele encontrarão um guia e explicador seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco tempo um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1 volume brochado \$40.

Biblioteca do Povo

H. B. Torres — EDITOR
R. de S. Bento, 279, Lisboa

TRESPASSA-SE

Ou subarrenda-se por o seu dono não poder estar á testa, um estabelecimento bem localizado, n'esta vila. Trata-se com José Soares.

VENDE-SE

Uma boa armação para estabelecimento de merceria e fanqueiro. Trata-se na rua Teofilo Braga, 51 — Aldegalega.

GREGORIO GIL

Com fábrica de distilação na travessa do Lagar da Cera (na pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

ANTONIO DA CRUZ

Agente das aprefeiçoadas e silenciosas Maquinas Singer.

15, R. M. Bombarda, 15 ALDEGALEGA

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL III O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA

A artificialidade e a deshonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra redonda, criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independent^o e o envenenamento subtil causado pelas suas informações Manifestações espontâneas preparadas na sombra; o ezemplo do caso Ferrer A crueldade patológica das massas populares. A formação da opinião na época do Terror. O poderio da opinião pública é o poderio da ignorancia. A competencia profissional causa de inaptidão para a critic dos factos politicos. Necessidade de d^a á patria um poder que seja independente da opinião.

POSTAES ILUSTRADOS

JOÃO SILVESTRE MARTINS

Participa aos seus estimaveis freguezes que recebeu um grande sortido de postaes das ultimas novidades desde 10 réis até 800 réis, assim como tambem tem um grande sortido de quadros para sala e molduras para retratos, espelhos, vidros para caixilhos, grande variedade de outros artigos, perfumarias, retrozeiro, fanqueiro, romances de diversos autores, almanaques, calendarios, blocos, artigos para brindes, etc.

143 — RUA ALMIRANTE REIS — 145

(Esquina da Rua do Poço)

ALDEGALEGA

755

AS EDIÇÕES da

I para aparecer até aos fins de maio;

ATLANTIDA

mensario artistico literario e social para PORTUGAL E BRAZIL

ALBA PLENA

poema por

AUGUSTO GIL

No intuito de alargar e de realizar melhor o seu programa de aprocimação intelectual e literaria entre o Brazil e Portugal, foi sempre idéia dos fundadores da *Atlantida* a publicação de obras originais e inéditas dos principais escritores dos dois paizes frateros. Não lhe foi possivel, porém, efetivar logo essa legitima e, cremos bem, util e necessaria aspiração. Mas n'este momento, em que o êxito da *Atlantida* lhe dá a consoladora certeza de que foi compreendido e apoiado o seu esforço, e em que ha, portanto, o estímulo que permite abalançarmos a novas iniciativas, todas concorrendo para cimentar e valorizar a ação da revista, podemos anunciar aos nossos leitores e amigos a próxima inauguração das edições da *Atlantida* com o livro do grande poeta Augusto Gil — ALBA PLENA.

ALBA PLENA é a história de Maria, Mãe de Jesus — através de maravilhosos poemas, em que o lirismo genial do autor do LUAR de JANEIRO atinge uma perfeição inexcédível, pela pureza da canção, pela simplicidade da fórma e pela beleza limpidissima que em todo o volume resplandece e palpita.

Columbano, o Mestre, honra o livro com um retrato do poeta, que é d'um inestimavel valor d'arte.

Raul Lino ilustra a obra com desenhos de valor ingénuo, e que são outros tantos admiraveis comentarios aos versos de Augusto Gil.

ALBA PLENA será posto á venda até aos fins de maio.

A seguir, a *Atlantida* prepara a publicação de várias outras obras, entre as quais livros de Olavo Bilac, Coelho Neto, João do Rio, Helio Lobo, Afranio Peixoto, Hermes Fontes, Severiano de Rezende, Teixeira de Queiroz, Jayme Cortezão, Julio Brandão, João de Barros, ec., d'uma *Antologia dos modernos Poetas Brasileiros e Portuguezes*, que deverá aparecer a público em outubro próximo.

Um volume de 120 páginas, edição de luxo impresso a duas côres, papel especial... \$60

Pedidos á Administração da

"ATLANTIDA,"

LARGO DO CONDE BARAO, 49 — Lisboa

Os nossos assinantes tocm um desconto de 10 % em todos os livros editados pela "ATLANTIDA..."

TIPOGRAFIA MODERNA

DE
JOSÉ AUGUSTO SALOIO

Esta casa encarrega-se de todos os trabalhos tipograficos pelos preços mais reduzidos de Lisboa, encontrando-se para isso montada com maquinismo e materiais novos, de primeira ordem, para trabalhos



de luxo e fantazia. Grande variedade de tipos para cartões de visita, faturas, envelopes, memoranduns, obras de livros, e jornais, relatorios e estatutos, etc., etc.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA E ALTO RELEVO

Encarrega-se de encadernações em todos os géneros

ALDEGALEGA

O MÉDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Morais

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depurativo ou purgante, clistères e seu préstimo, vomitório e seu emprêgo, chás e co-simentos, elixir estomacal e seu emprêgo, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frígidos, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sinapismo e outros tópicos distrativos, reflexões acerca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dores de cabeça, ictericia, diarréia, asma, saluços, incómodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, foga-gens, unheiro, pa aricio, antraz, febre intermitente, febre remittente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, tossas nasaes, bôca, dentes, moléstias no pescoço internas e externas, angina, esqui-nencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, moléstias no peito, cora-ção, pulmão, fígado, estômago, ven-tre, remedio contra a solitária, cóli-ca, tópicos de acção diurética, molés-tias nas vias superiores e suas depen-dencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, molés-tias venéreas, gonorrhéa, blenorrhéa, blenorragia, cubões, moléstias nas extremidades das pernas e braços, fraturas, torceduras, reumatismo, gô-ta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, erisipéla, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, cancro, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insô-nia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

HENRIQUE BREGANTE TORRES

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO

MARTINS

ALDEGALEGA

BORRAS E SARROS

Gregorio Gil, com fá-brica de destilação, previne os ex.^{mos} lavradores e mais pessoa interessadas que compra qualquer quanti-dade de *Sarros, Borrás espremidas e sécas*, e em especial *Borrás em líquido* por preços muito elevados. Péde para não ligarem ne-gocio com outras pessoas sem antes consultarem os seus preços.

QUEREIS SER

GUARDA LIVROS?

Compra o melhor método para o aprender

Guia do praticante d'escritorio

por JOAQUIM JOSE DE SEQUEIRA

Acaba de sahir o 2. MILHEIRO 1 vol. br., \$50 (500)

Enc., \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA

VENTURA ABRANTES

80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosófica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os pre-conceitos biblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando=Onde principia e onde acaba Deus=A preocupação da humanidade=A Biblia, a Historia da Filosofia=A terra segundo os sabios=Os crimes e o Deus Biblico=O diluvio dos hebreus=A Biblia é o livro mais immoral que ha=Julgamento do Deus da Guerra=Eurech!-Jerichó=O egito historico até ao exodo do povo de Moysés=Filosofando=Filosofando e continuando=Deuses e religiões=Autos de fé, tormentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão=A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o ilustre cidadão DR. AFONSO COSIA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA. Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 REIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e reclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL, ao alcance de todos, por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 págs. trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs., pelo correio 220 rs., e encontram se já á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigido: ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B—Lisbôa.

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV

A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel illusão. O rei reduzido a simples pregoeiro público e a máquina d'assar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia nova». A «monarquia nova», menos monarquica do que a monarquia velha. A monarquia constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do poder real com o poder do povo. O poder real, independente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governae ousadamente». O ezeplmo que nos vem de França.

A' venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135—Lisbôa. Preço, 5 centavos.

LA CONQUISTA DEL ORO

por EL MARQUÉS DE TUDESCO

Obra premiada com 2.500 FRANCOS

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento científico de obtener facilmente recursos, formar rapidamente un capital y conseguir buenas rentas. Es útil é indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente puede constituir un capital; para el rico, porque le enseña y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR

Cualquiera duda de interpretación será resuelta por los Herederos del Marques de Tudesco Cholet Bela Vista—Lisbôa Dáfundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Livraria, 80, Rua do Alecrim, 82—Lisbôa.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—* com *—

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas comerciais e de amizade

Diálogos e frases úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30

Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40

A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser dirigidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega pôde este novissimo guia de conversação franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISIÇÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novela de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISIÇÃO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA